

Ministério Público do Venezuela abre investigação criminal contra candidato presidencial e líder da oposição

O Ministério Público do Venezuela abriu uma investigação criminal contra o candidato presidencial Edmundo González Urrutia e a líder da oposição María Corina Machado, conforme declarou o Promotor Público Tarek William Saab **cbet nsf** um comunicado divulgado no dia de hoje, segunda-feira.

O Ministério Público afirmou que a investigação foi iniciada após os dois líderes da oposição instarem as forças militares e policiais a se posicionarem "do lado do povo" **cbet nsf** uma carta aberta publicada nas redes sociais no dia de hoje.

O órgão eleitoral do país, que há muito está alinhado com aliados do regime, declarou o vitorioso do recentíssimo pleito presidencial, o ditador Nicolas Maduro, mas ainda não forneceu quaisquer contagens que comprovem **cbet nsf** vitória. A oposição, que antes das votações apresentava fortes números nas pesquisas, afirma que venceu por uma larga margem.

O Ministério Público acusou os réus de "anunciar falsamente o vencedor das eleições presidenciais", adicionando que apenas o Conselho Nacional Eleitoral oficial do país está qualificado para fazer tal declaração.

Segundo a agência, González e Machado serão investigados por "a suposta comissão dos crimes de usurpação de funções, divulgação de informações falsas para causar agitação, incitação a desobedecer a lei, incitação à insurreição, associação para cometer crimes e conspiração".

A oposição ainda não fez nenhum comentário público sobre essa investigação. Foi tentada a contatá-los para obter uma declaração.

Machado disse na semana passada que González venceu por uma larga margem e publicou um link aos supostos resultados da eleição de domingo. Não foi possível confirmar independentemente os dados eleitorais postados por Machado.

"Sabemos há anos quais artimanhas o regime costuma usar, e estamos cientes de que o Conselho Nacional Eleitoral está completamente sob seu controle. Era impensável que o Sr. Maduro concedesse a derrota", escreveu.

A oposição do Venezuela e múltiplas outras nações se recusam a reconhecer a vitória de Maduro nas eleições de 28 de julho até o lançamento do total de votos.

Os EUA, entre os países que consideram González o vencedor, disseram na semana passada que estava "claro" que o presidente Maduro perdeu a votação popular. O governo de Maduro, por **cbet nsf** vez, acusou os EUA de tentar orquestrar um golpe de Estado - o que nega.

Apesar de Maduro ter prometido eleições livres e justas, o processo foi marcado por alegações de más condutas - com figuras da oposição presas, o principal líder da oposição Machado banido de se candidatar, observadores da oposição supostamente impedidos de acessar o total centralizado de votos e venezuelanos no exterior enfrentando dificuldades para votar.

Manifestações eclodiram **cbet nsf** todo o Venezuela após as votações, resultando na detenção de centenas de apoiadores da oposição. Maduro advertiu que enviaria-os para prisões de segurança máxima.

Enquanto governos estrangeiros imploram a Maduro que respeite os direitos humanos do Venezuela, o Papa Francisco emitiu uma declaração no dia de hoje, domingo, pedindo que todas as partes no Venezuela se engajem no diálogo.

O Venezuela, que antigamente era a quinta maior economia da América Latina, sofreu o pior colapso econômico de um país **cbet nsf** tempo de paz na história recente, sob a vigilância de Maduro. O país sofre de escassez crônica de bens vitais e inflação galopante, o que forçou milhões a fugirem.

*Esta é uma história **cbet nsf** desenvolvimento e será atualizada.*

No final de dezembro, após consumir alguns vinhos tintos, minha amiga Hana e eu nos desafiados a nos pedir uma **cbet nsf** pessoa a cada mês do ano seguinte.

Com Hana visitando Melbourne de Canberra algumas vezes por ano, era típico que nossas conversas bêbadas bianuais terminassem com perguntas sobre nossas vidas amorosas. Essa noite não foi diferente.

Mas enquanto nos atualizávamos, abrigados no banco de uma barra de Brunswick, ambas expressamos um desejo de se ramificar para o mundo de swipes e DM's a que nos acostumamos.

Não que haja algo de errado com um bom velho swipe, claro. Mas Hana e eu, ambos com 28 anos, tivemos discussões sobre certos momentos **cbet nsf** nossas vidas **cbet nsf** que encontramos alguém a quem nos atraíamos, apenas para nos despedirmos deles, *não* dizer nada e imediatamente sentirmos um arrependimento.

"Ah," nós refletimos, enquanto os possíveis amores de nossas vidas marchavam para o abismo, "O que se passaria se ..."

Também concordamos que pedir a alguém para sair **cbet nsf** pessoa seria a prova definitiva de coragem. Como nos sentiríamos confortáveis **cbet nsf** nos colocarmos lá fora e potencialmente enfrentar rejeição, entregue à nossas faces?

Houve restrições para esse desafio: o pedido de sair deveria ser feito **cbet nsf** pessoa (algum clássico IRL face a face) e a pessoa deveria ser um completo estranho – alguém que pudéssemos ter encontrado **cbet nsf** uma cafeteria, por exemplo, ou **cbet nsf** uma barra.

Essas restrições, percebi rapidamente, provariam bastante difíceis. Durante as primeiras semanas de janeiro, havia certamente instâncias **cbet nsf** que poderia ter realizado o desafio se tivesse sido corajoso o suficiente. Eu avistaria alguém ao outro lado do quarto **cbet nsf** uma barra, ou um amigo traria alguém que eu não havia conhecido antes. "Ele parece legal," eu pensava para mim, imediatamente ruminando sobre minha promessa a Hana.

Mas todas as vezes que imaginava engolir meu orgulho e entregar meu número, os temidos dubios voltariam à tona. Ele tinha uma parceira? Ele se sentiria envergonhado pela minha expressão de interesse? Ele gostava mesmo de homens?

Como descobri, Hana também não estava tendo sorte. À medida que o tempo passava, nós nos consultávamos regularmente, caudas entre as pernas.

"Você pediu a alguém para sair **cbet nsf** pessoa este mês?" Perguntei a Hana no final de janeiro.

"Eu convenientemente evitei perguntar," ela disse.

Um mês depois, no final de fevereiro, nós nos encontramos novamente. "Eu não o fiz," Hana admitiu, "mas março é um novo mês."

"Março é um novo mês," concordei, fingindo otimismo. "Podemos fazer isso."

Nós riríamos. Cada troca de mensagens começou a servir como um lembrete mensal de que nós, de fato, estávamos, flopping.

Eu *eventualmente* iria sair **cbet nsf** several datas nos meses subsequentes, mas todos eles foram iniciados sobre Instagram ou aplicativos de namoro, *ou* com meninos que eu já conhecia. Tome o garoto 1, por exemplo: ele deslizou para meus DM's depois que um amigo seu sugeriu que deveríamos nos encontrar. Garoto 2? Nós nos conhecíamos há muito tempo e eu lhe enviei uma mensagem depois que nos encontramos **cbet nsf** uma barra. Garoto 3? Nós nos havíamos correspondido no Hinge.

Todas essas instâncias, embora datas ótima, claramente falharam **cbet nsf** se qualificar para nosso desafio. E agora é agosto, o que significa que oito meses passaram sem Hana ou eu pedir

a alguém para sair **cbet nsf** pessoa. É seguro dizer que nossa missão falhou dramaticamente. Hana admite que um dos motivos para **cbet nsf** falha **cbet nsf** se aproximar de alguém **cbet nsf** pessoa este ano foi o conhecimento de que ela poderia "cair de volta nos aplicativos" se necessário. Mas **cbet nsf** instâncias **cbet nsf** que alguém a chamou a atenção, ela admite, como eu, que um medo de rejeição muitas vezes a deteve.

"Mesmo que eu saiba que se alguém me pedisse para sair na vida real, eu nunca seria rude com eles e recusaria polite

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet nsf

Palavras-chave: **cbet nsf - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-12